



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Com Bcgite De Um Hospital Universitário

Autores: RÚBRIA LIZIERO PICOLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – BRASÍLIA/DF); VICTOR DE AMORIM CAMPOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – BRASÍLIA/DF); CARMEM LÍVIA FARIA DA SILVA MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – BRASÍLIA/DF)

Resumo: INTRODUÇÃO A vacina BCG (Bacilo Calmette-Guérin) previne as formas graves da tuberculose e integra o programa nacional de imunização. No centro- oeste brasileiro, a cobertura vacinal em 2016 foi de 104,12%, tendo sido confirmados 1062 casos de tuberculose e 16% na faixa etária de 0 a 19 anos. As complicações da vacinação são raras (<1:1000 vacinados) e a doença loco-regional é denominada Bcgite. OBJETIVO Demonstrar perfil de crianças com BCGite atendidas pelo núcleo de tuberculose de um hospital universitário do centro- oeste brasileiro. MÉTODOS Trata-se de estudo retrospectivo de casos de BCGite em acompanhamento em núcleo de tuberculose de um hospital universitário do centro- oeste brasileiro, no período de janeiro de 2013 a junho de 2017. Foram avaliados dados demográficos, lesão inicial, tempo de tratamento e local de origem dos pacientes. RESULTADOS O núcleo de tuberculose acompanhou 17 pacientes menores de 18 anos no período de estudo, sendo que 41% foram diagnosticados com BCGite. Os sete pacientes realizaram a vacinação no período neonatal, média de idade ao diagnóstico de 6,5 meses e quatro eram do sexo masculino. Receberam Isonizida 10 mg/kg/dia por no mínimo de 3 meses, com média de 163 dias e um segue ainda em tratamento. Apenas um paciente apresentou linfadenopatia associada ao abscesso frio e nenhum evoluiu com fistulização da lesão. Os pacientes eram provenientes do Distrito Federal e um procedia do estado de Goiás. Todos foram encaminhados para investigação de imunodeficiências. CONCLUSÃO A abordagem medicamentosa no tratamento da BCGite continua sendo controversa e os casos acompanhados seguem o preconizado pelo Ministério da Saúde. Como as formas graves da tuberculose causam morbimortalidade na faixa etária pediátrica, justifica-se a vacinação como medida de prevenção em saúde pública. Apesar de a reação adversa a vacinação ser evento raro, observa-se um número expressivo de casos no serviço de referência em questão.